

Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga julga improcedente acção interposta por moradores do Edifício Jardim

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga acaba de julgar improcedente a acção administrativa especial interposta por moradores do Edifício Jardim, absolvendo o Município de Viana do Castelo, a VianaPolis e o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional. Em causa está a declaração de utilidade pública com carácter de urgente para a expropriação das parcelas do edifício, ao abrigo do Programa Polis de Viana do Castelo.

Esta é já a terceira acção interposta por moradores e considerada improcedente pelo TAF de Braga. A nova acção, cuja decisão foi agora conhecida, alegava vários vícios no processo e que foi "julgada por unanimidade totalmente improcedente".

Em causa estavam vícios como a falta de fundamentação da urgência de declaração de utilidade pública, a violação de lei por falta dos seus pressupostos de vigência, a falta de notificação dos interessados na resolução de expropriar, a falta de competência da entidade autora do despacho, a falta de suporte financeiro, a falta de audiência dos interessados, a falta de utilidade pública, a violação de princípios de actuação administrativa, entre outros.

O tribunal declarou que o acto não padece de vício e julgou "a acção improcedente" e, consequentemente, absolveu as entidades acusadas.



Biblioteca Municipal recebe exposição sobre os 50 anos do início da Guerra Colonial



A Biblioteca Municipal de Viana do Castelo e a Associação dos Deficientes das Forças Armadas do Porto promovem, de 12 a 21 de Novembro, no átrio da Biblioteca, a exposição "Guerra Colonial, uma História Por Contar", que assinala também os 50 anos sobre o início da Guerra Colonial.

A mostra, que tem o apoio da Câmara Municipal, mostra um espólio da Associação do Museu da Guerra Colonial de Vila Nova de Famalicão, organizado metodologicamente, descrevendo o itinerário do combatente na Guerra Colonial de 1961 a 1974.

A exposição integra textos, documentos e material iconográfico (fotografias, objectos, recordações, armamento, fardamento e outros), recolhidos no baú do combatente.

Trata-se de um projecto para preservar a memória da Guerra Colonial, estudando-a e divulgando-a, agora patente na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.



Viana do Castelo Cidade do Vinho: Chef Rui Paula, vinhos e "Auto do Vinho" no Dia Europeu do Enoturismo